

3

**MORTICÍNIO
NA EN 109:
Seiscentos
operários
exigem
medidas**

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2910 □ QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

NOVO PREÇO

Condições de assinatura de «Defesa de Espinho» para o ano de 1988 (preço igual para qualquer parte do mundo): paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 250\$00; cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 350\$00.

Preço avulso: 35\$00

A Administração

Aveiro «quer» o hóquei espinhense

ACADÉMICA DISPOSTA A TUDO PARA PERMANECER NA ASSOCIAÇÃO DO PORTO

A Associação de Patinagem de Aveiro (APA) está mesmo decidida a ver o clube do Mocho como sendo «sua pertença», chegando mesmo a solicitar ao director-geral de Desportos que intercedesse nesse sentido.

O director-geral de Desportos passou, entretanto, a bola à Federação Portuguesa de Patinagem (FPP) que, a todo o momento, poderá tomar uma decisão.

Enquanto se aguarda, a Académica de Espinho fez já saber, em conferência de imprensa, que não participará nas provas da APA, mesmo que a tal seja forçada. O clube do Mocho considera que isso o prejudica quer no aspecto competitivo, quer quanto às deslocações. Acresce que a

Académica de Espinho foi uma das fundadoras da Associação de Patinagem do Porto e nunca por nunca a abandonaria.

Argumentaram ainda os dirigentes do hóquei patinado academista que nenhuma legislação poderá obrigar um clube a mudar de associação. Entretanto, se a decisão da FPP obrigar o clube a passar para a APA, a Académica poderá recorrer e, no caso de esse mesmo recurso ser julgado improcedente, poderá, como protesto, abandonar as competições oficiais, limitando-se à disputa de provas particulares. Ou seja, a «birra» da APA pode acabar com o hóquei em patins na Académica de Espinho.

O prazo para recurso, no caso de

(Cont. na pág. 8)

**Mais desporto
nas páginas 5 a 8**

A INVASÃO DOS «CARAS»

Na rua já não se ouvem mais expressões como «indivíduo» ou «sujeito»; agora fala-se em «cara»...

Do mesmo modo, já não se perde tempo a comentar um filme português que alimentou o serão no pequeno écran. Mas levam-se ao tutano as observações sobre as novelas «Roque Santeiro» e «Tudo ou Nada» — ambas produto brasileiro.

É isso! Portugal está a sofrer um perigoso processo de aculturação, e não tarda muito que sejamos uma cópia produzida a químico gasto, do país-irmão.

As culpas da situação cabem, indubitavelmente, à RTP que não cessa de fazer importação maciça das telenovelas brasileiras mas o pior é que o vício do brasileiro está já a consolidar-se nas rádios.

O exemplo mais flagrante é a Rádio Cidade, de Lisboa, esse megagira-discos que, quando não passa música, faz ouvir uma voz brasileira; que inclusive, se deu ao luxo de contratar um famoso brasileiro para os seus quadros.

Mas o pior — para Espinho — é que as estações desta cidade estão a sofrer o contágio e, neste momento, duas delas já apresentam como trunfos na caça à audiência vozes do país-irmão.

Não estão em causa as qualidades das pessoas como locutores e/ou realizadores — parecem-nos até muito conhecedoras —; o que é preocupante é mais este contributo para enterar Portugal sobre uma bandeira verde e amarela...

J.G.J.

CRESCER OBRA-GIGANTE À MARGEM DA ESTRADA DO PICOTO

Volvido quase um ano sobre o começo das obras, já se vislumbra do exterior o que vai ser num futuro muito próximo a sede do Centro Social Luso-Venezolano.

De facto, quem segue pela estrada do Picoto, na continuação da «nossa» Rua 19, já deverá ficar com uma ideia sobre a grandiosidade dessa obra.

Ali se ergue o esqueleto principal do imóvel. Colunas maciças, ao alto, aguardam que a elas se juntem as paredes de tijolo. Será a fase seguinte da

(Cont. na pág. 4)



Nos últimos três anos morreram pelo menos 10 pessoas no lanço da estrada nacional n.º 109 entre o Alto da Areia e o cruzamento de Silvalde. Dessas dez pessoas atropeladas mortalmente, 6 eram operários da cordoeira «Corfi», situada à margem da artéria. Daí que os seiscentos trabalhadores da empresa tenham subscrito uma abaixo-assinado, enviado ao presidente da Junta Autónoma de Estradas, a reclamar medidas para eliminar o morticínio.

9

**ANGÚSTIA:
Um mal
crescente**

ACTUALIDADE

NOTÍCIAS SOLTAS

MOVIMENTO ocorrido no Registo Civil de Espinho:

CASAMENTOS - No dia 2 e na Igreja de Santa Eulália, Pedorido, contraíram matrimónio Vítor Manuel Salgado dos Anjos, de 23 anos, e Rosa Amélia Moreira da Silva, de 20. No mesmo dia, mas na Igreja de Espinho, casaram Firmino José Ferreira da Silva, de 20 anos, e Maria de Fátima Gomes Silva Faustino, de 19. No dia 4 deram o «nó», pelo civil, Dionísio Manuel Oliveira e Silva, de 57 anos, e Elvira da Silva Chibante, de 42. Também pelo civil, mas no dia 8, contraíram matrimónio Fernando Joaquim Alves Ribeiro, de 24 anos, e Maria de Fátima de Jesus Gomes, de 24.

FALECIMENTOS - No dia 8, António Alves Oliveira, da Rua do Progresso, Anta, que contava 73 anos e era casado. No dia 9 morreu Manuel Morgado Marques, de 59 anos, casado, que residia na Rua 4, n.º 713. No dia 11, Gustavo da Silva Salgueiro, que contava 7 anos e era filho de José Alves Salgueiro, da Avenida 24, n.º 249-3.º eq.º.

NOVOS assinantes de «Defesa de Espinho», aos quais agradecemos a preferência manifestada:

DE ESPINHO - Julião Pedrosa, Jorge Martins Carvalho, Anídio Borges Rosa, Maria Amália Pinto, Martinho Oliveira, Casa Marreta, António Gonçalves Ramos, António Branca, João Guerra, Boutique Tucha, José Luís Maia, Couto & Reis, Fátima Muge, Vítor Hugo Silva, David Pina, Partido Socialista, ED's Clube, Joaquim Armando Rocha, Henriqueta Peixoto, Papelaria Papagaio, Sousa & Sousa, Manuel Oliveira, Américo Carvalho.

ÁFRICA DO SUL - Aníbal Abreu, Paulo Martins Sousa.

ALEMANHA FEDERAL - Lino Sá.

ANTA - José Fernandes, Rosa Oliveira.

BRASIL - Emídio Silva.

FRANÇA - Adelino Silva, Arnaldo Alves, José Pereira Santos, Ramiro Maia, António Ferreira, José Oliveira, Edite Rocha, Edmundo Rocha, Francisco Silva, José Castro, José Pinto, Augusto Pereira, Joaquim Ferreira, Américo Pereira, Carlos Almeida.

GUETIM - Manuel Santos.

NOGUEIRA DA REGEDOURA - Manuel Maia, António Faria.

PARAMOS - Carlos Alberto Carvalho, José Pereira Silva, Alcatifas Petróleo, Manuel Lemos.

PONTINHA - João Martins Durão.

PORTO - Guilherme Pinto, Teresa Mendes, Vítor Neves.

SILVALDE - Ramiro Costa, José Pinto Cruz, Manuel Oliveira, João Couto, Valdemar Correia, Ilídio Oliveira, Carlos Pereira, José Cardoso.

SUIÇA - Licínio Oliveira, José Campos, Licínio Oliveira.

S. PAIO DE OLEIROS - Cork Ribas.

COISAS QUE ACONTECEM...

CASOS

Tendo recebido tratamento no hospital local, foi transferido para o de Vila Nova de Gaia sem, contudo, necessitar de internamento, Rui Jorge Monteiro da Silva, de 29 anos de idade, casado, residente em Corte-gaça, Ovar, que na passada quinta-feira sofreu um acidente de viação, na Rua 62, em Espinho.

Coisas que acontecem e que nem o próprio condutor consegue explicar.

Eram 20.30 quando o Rui Jorge circulava na Rua 62, com o seu motociclo 3 VFR-24-95. Quando se apercebeu, já tinha galgado o passeio, indo embater num prédio da referida rua, pertencente a Joaquim Silva Rodrigues. Além dos ferimentos sofridos, causou danos materiais no seu veículo e no prédio de Joaquim Rodrigues.

□ □ □

Por conduzir sem a respectiva carta de condução foi detido, na passada sexta-feira, pelas 21.50, João Maria Campos Silva, de 61 anos de idade, solteiro, comerciante, residente em Arcozelo, Vila Nova de Gaia.

João Campos, que se fazia transportar no ligeiro de passageiros de matrícula SO-22-95, foi presente ao Tribunal de Espinho na passada segunda-feira.

□ □ □

Foi detido, por sobre ele pender um mandato, Fernando da Rocha Monteiro, de 21 anos, solteiro, com residência no Bairro da Ponte de Anta.

Fernando Rocha, logo após a sua detenção, foi conduzido às instalações prisionais de Custóias.

□ □ □

Dois acidentes mancharam de sangue a estrada nacional

n.º 109, em Paramos, no último domingo.

Os escassos dados que pudemos apurar junto dos Bombeiros Voluntários de Espinho dizem que um dos acidentes se deu numa curva próxima da ponte de Paramos, quando uma viatura capotou. Viajavam no seu interior cinco pessoas mas

os ferimentos que tiveram não foram graves.

Graves, sim, foram os ferimentos de um peão atropelado naquela artéria, que partiu ambas as pernas e teve de ser transportado ao hospital de Gaia. Não foi possível apurar a sua identidade.

DIÁRIO (INTER)NACIONAL

SÁBADO, 9

O «Jornal de Notícias» revela, citando uma fonte do Ministério da Saúde, que médicos facilitavam fraudes fiscais na importação de automóveis caros. A fraude consubstanciava-se na passagem indevida de atestados que permitiam aos beneficiados gozar de isenção fiscal na compra de viaturas de elevado custo. Com esta fraude, o fisco foi prejudicado em 200 mil contos.

DOMINGO, 10

A agência soviética «Tass» divulga planos de Mikhail Gorbachev para um estreitamento das relações sino-soviéticas. Com efeito, a agência divulga largos extractos de uma entrevista concedida pelo líder da URSS a um semanário chinês, onde Gorbachev defende uma aproximação com Deng Xiaoping, desde que haja «concessões recíprocas».

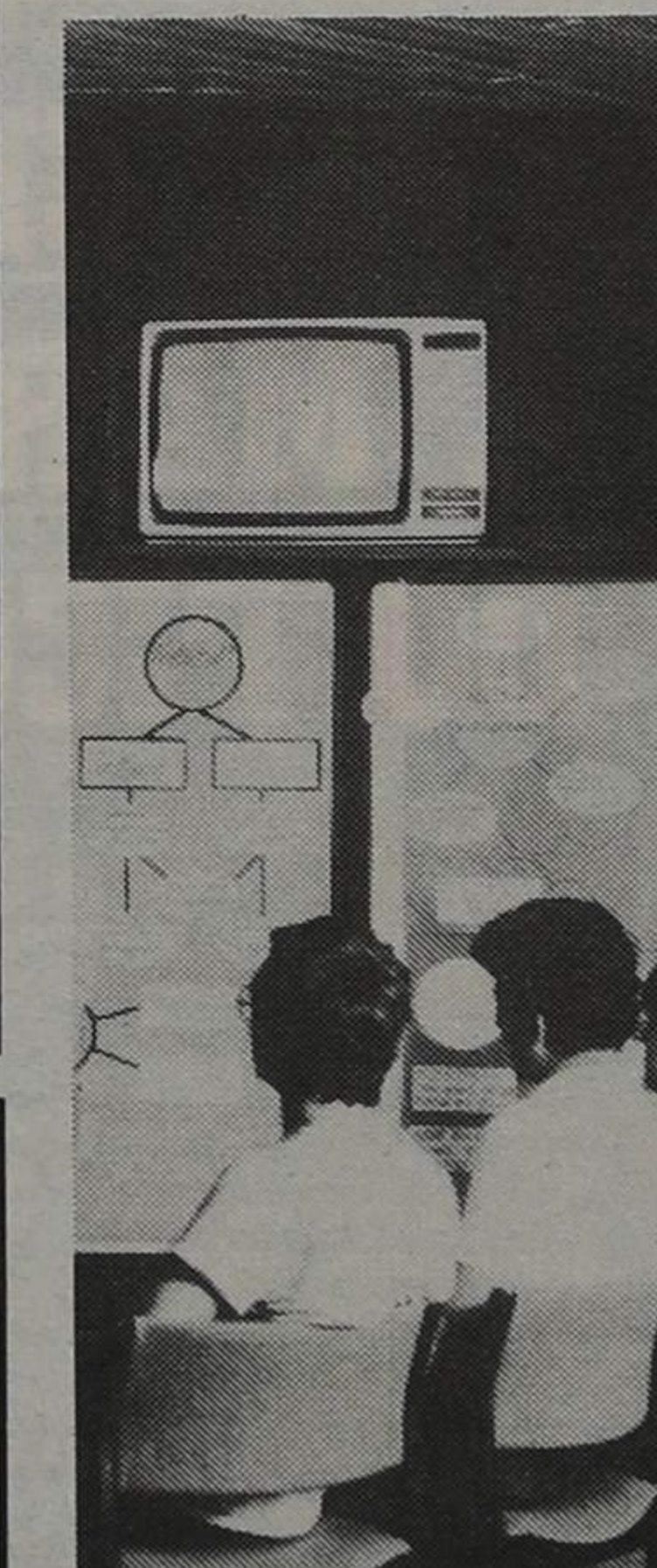
SEGUNDA, 11

Em conferência de imprensa, o grupo parlamentar do CDS manifesta «o mais vivo repúdio» pelas declarações proferidas três dias antes por Cavaco Silva. O primeiro-ministro dissera, em Vila Real, que há grupos que querem impedir o progresso e a modernização do país e o CDS viu aí um ataque às suas posições. CDS e PSD mantêm «guerra aberta» desde que Freitas do Amaral anunciou o regresso ao partido e proferiu críticas violentas ao Governo e ao Presidente da República.

TERÇA, 12

São divulgadas críticas ao ministro alemão-federal do Interior, Friedrich Zimmermann, por ter reafirmado a necessidade de travar a imigração para aquele país.

Nos últimos tempos tem-se assistido a um aceso debate na RFA sobre se o fluxo migratório deve, ou não, ser estancado. O assunto tem, inclusive, dividido membros do governo. Por exemplo, o ministro secretário-geral do Governo, Wolfgang Schauble, tem uma posição contrária à de Zimmermann. Para Schauble, a população alemã-federal diminuirá consideravelmente nos próximos 20 anos, o que tornaria necessário um aumento do número de estrangeiros no país.



Ver televisão é mais caro

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2910 - 14-1-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO que, nos autos de DECLARAÇÃO DE ESTADO DE ABANDONO, pendentes no 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, com o n.º 573/87, em que é autor o MINISTÉRIO PÚBLICO e réus JOSÉ MARIA DA COSTA COELHO e MARIA DAS DORES VILAR FERREIRA DA COSTA, com última residência conhecida no Lugar do Celeiro - Bunheiro - Murto, são estes réus citados para, no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, contestar a acção acima indicada e com a mesma oferecer o rol de testemunhas e os demais meios de prova.

Espinho, 88/01/06

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escriturária,
Maria Jesuína Gomes Cardoso

MARIA ADELAIDE RODRIGUES CASTRO

SALVE 17-01-88

Na passagem do 50.º Aniversário, teu marido, filhos e genro desejam-te um feliz aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA

FUNDADA EM 1924

Telef. 723716 ANTA 4500 ESPINHO

CONVOCATÓRIA

PADRE MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa «TUNA MUSICAL DE ANTA» usando da faculdade que me confere o número 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Art.ºs 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 23 de Janeiro de 1988, pelas 21.30 horas, na sede da colectividade, sita na Rua de S. Martinho, da freguesia de Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Apreciação, discussão e possível aprovação das contas sociais referentes ao exercício de 1987;
- 2.º Tomada de posse dos Órgãos Sociais para o biênio de 1988/89;
- 3.º Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Art.º 26.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela freguesia e publicadas no jornal «Defesa de Espinho».

Anta, 9 de Janeiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
P. Manuel Agostinho Pereira de Moura

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO 1.º CICLO É UM FACTO

Desde sábado passado que a Escola Preparatória n.º 1 de Espinho tem a sua Associação de Pais e Encarregados de Educação, pois foi nesse dia que se realizou a Assembleia Geral constitutiva.

No decorrer dessa reunião foram aprovados, com ligeiras emendas, os estatutos apresentados por uma comissão promotora e foram eleitos os primeiros órgãos directivos.

Muitos pais e professores marcaram presença nesta reunião, o que vem revelar o interesse que esta associação — a terceira em estabelecimentos de ensino da cidade — vem suscitar.

Segundo pudemos apurar, a comissão promotora desta Associação teve uma ajuda no processo constitutivo da sua congénere da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida. Aurélio Duarte, desta última associação, disse-nos: «Foi-nos pedida a nossa colaboração, tendo em conta a nossa experiência, e foi com muito gosto que a demos até porque muitos de nós também temos filhos a estudar no ciclo preparatório.

Entretanto, a Associação de Pais da Escola Dr. Gomes de Almeida acaba de ser eleita para a mesa da assembleia geral da Federação de Associação de Pais da Região Centro.

EM POUCAS LINHAS

O presidente da Câmara, dr. «Lito» Gomes de Almeida, é o convidado do programa «Na crista da onda», que vai para o ar amanhã, sexta-feira, das 22 às 24 horas na Rádio Nova Onda, em FM 99.1 mhz — anunciou aquela emissora local.

«Lito» Gomes de Almeida responderá a perguntas do realizador, Nuno Barbosa, e dos ouvintes.

ESTÃO abertas inscrições para os programas de jovens trabalhadores, criados no espírito e no âmbito do Tratado de Roma, e que visem fundamentalmente, para além de proporcionarem melhores conhecimentos em áreas especializadas do mundo laboral, o incremento da consciência europeia e da condição de membro das Comunidades Europeias, enfrentando problemas com o desemprego e a formação profissional.

Através da «Intercultura», jovens dos 18 aos 28 anos podem inscrever-se num destes programas, podendo pedir informações adicionais para a Avenida Almirante Reis, 219, r/c, esq.º, 1000 Lisboa, ou pelos telefones 01-895056 ou 01-893506.

ALFREDO Dias Cruz continuará a presidir aos destinos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Os corpos gerentes da corporação foram recentemente eleitos e a direcção inclui, além de Dias Cruz, o vice-presidente Ricardo Manuel de Sá e Silva, Maria da Glória Martins Rei São Romão e Júlio Augusto dos Santos Cálculo (secretários) e José Martins Magro (tesoureiro).

O presidente da assembleia geral é o dr. Manuel Soares Mota, sendo vice-presidente D. Maria Flora Marques Ribeiro.

Secretários são o professor Amaro Ferreira, Mário Jorge Castro Dias Cruz e dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos (este vitalício).

No Conselho Fiscal estão Carlos Castro Oliveira (Padrão), Carlos Ferreira e Orlando Menezes.

PREÇOS praticados na última feira semanal, em alguns frutos e legumes:

FRUTOS

Ananás	700\$00
Banana	220\$00
Castanha	120\$00/140\$00
Clementinas	130\$00
Diospiro	150\$00
Laranja	60\$00/70\$00
Limão	70\$00
Maçã	50\$00/70\$00/80\$00
Maracujá	250\$00
Nozes	350\$00/450\$00
Pêra Rocha	80\$00/90\$00
Tangerina	60\$00/75\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	35\$00
Alface (pé)	40\$00
Alhos	250\$00/350\$00
Batata	30\$00
Cebola	80\$00
Cenoura	60\$00
Couve Bruxelas	50\$00
Couve flor	130\$00
Espinafes (molho)	50\$00
Grelhos (molho)	150\$00
Repolho	65\$00
Tomate	100\$00

EM POUCAS LINHAS

Subscrito pelos 600 trabalhadores da Corfi

ABAIXO-ASSINADO RECLAMA MEDIDAS PARA ACABAR COM O MORTICÍNIO NA «109»

Medidas que obviem ou, ao menos diminuam os riscos de acidente no troço da estrada nacional n.º 109, entre o alto da Areia e o Cruzamento de Silvadinho (Silvalde), são reclamadas em abaixo-assinado enviado ao presidente da Junta Autónoma de Estradas e subscrito pelos 600 trabalhadores da empresa Corfi, situada à margem da perigosa artéria.

De referir que naquele lanço da EN 109 morreram, nos últimos 3 anos, pelo menos dez pessoas, das quais seis eram operários daquela empresa.

O abaixo-assinado, de que foram enviadas cópias ao ministro dos Transportes, ao governador civil de Aveiro e ao presidente da Câmara de Espinho, é do seguinte teor:

«Exm.º Senhor Presidente da Junta Autónoma de Estradas:

«Os abaixo assinados, todos trabalhadores de CORFI-ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A., com sede no Lugar de Santa Cruz, Silvalde, Espinho, vêm junto de V. Ex.ª expor e requerer o seguinte:

«1 — A unidade fabril onde os Requerentes trabalham, emprega 600 trabalhadores, e tem algumas das suas entradas a confrontar

directamente com a Estrada Nacional n.º 109, que liga Porto a Aveiro.

«2 — Mesmo a entrada do pessoal, embora não «deite» directamente para a dita estrada, situa-se numa transversal a escassos trinta metros, obrigando todos os trabalhadores que vão para o emprego, ou dele saem, a percorrer às vezes largas centenas de metros na «berma» da Estrada Nacional referida.

«3 — Acresce que a unidade fabril referida se situa em aglomerado urbano densamente povoado, sendo de centenas o número de pessoas que por lei são obrigadas a transitar, na falta de alternativas de trajecto.

«4 — Há poucos anos, após nova pavimentação da Estrada Nacional n.º 109, a mesma transformou-se numa verdadeira pista de corrida, que convida a altas velocidades a que os condutores não resistem.

«5 — Por força disso, e um curto espaço de 1 a 2 km, desde a saída da cidade de Espinho até ao cruzamento com a Estrada que liga a Santa Maria da Feira, o número de acidentes vem-se multiplicando assustadoramente.

«6 — A nova pavimentação deixou praticamente a via sem espaço para bermas, sendo os peões forçados a circular no pavimento.

«7 — Muitos dos acidentes que tal facto vem provocando têm sido mortais, sendo certo que, nos últimos 3 anos já ali morreram, no mínimo, 10 pessoas, sendo o último acidente mortal pouco antes do Natal.

«8 — Sendo 6 delas operários desta fábrica, colhidos mortalmente à entrada ou saída do seu emprego.

«9 — Mesmo quando a trabalhar, os Requerentes estão sempre inquietos e preocupados, dado saberem que a todo o momento familiares seus podem igualmente ser vítimas de acidentes com graves consequências.

«10 — Todos os acidentes que se têm verificado são da exclusiva responsabilidade dos condutores, que vão colher os peões junto à berma por onde transitam, quer por efeito de ultrapassagens mal calculadas, quer por mera inadvertência.

«11 — É evidente que as indemnizações que, no caso, serão devidas não restituem a vida dos que «partem».

«12 — E é possível, no local, adoptar medidas que obviem ou, ao menos diminuam, os riscos de acidente.

«13 — Entre vários possíveis, que V. Ex.ª e os técnicos desse Serviço, melhor que ninguém, sa-

berão implementar, sugerem-se as seguintes:

- «a) sinalização luminosa para redução de velocidade.
- «b) instalação de gradeamento para demarcação da pista de peões.
- «c) lombas artificiais que obriguem à redução de velocidade.
- «d) linha contínua, em toda a extensão do trajecto acima referido, que proíba as ultrapassagens.
- «e) eficaz e permanente fiscalização de toda a zona em causa por elementos da B.T. da G.N.R..

«14 — As medidas acima sugeridas deverão ser adoptadas complementarmente, e simultaneamente, pelo menos algumas delas.

«15 — Os Requerentes estão certos de que V. Ex.ª atenderá as suas justas pretensões, e recusam-se a admitir que seja necessário enveredar por meios reivindicativos mais radicais — tais como cortes de estrada — para que a sua razão seja reconhecida.

Nestes termos, e esperando uma rápida resolução para o problema que vêm de expor a V. Ex.ª, aguardam a Justiça que o caso merece.»



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, L.ª

COLABORADORAS

EXIGIMOS:

Maiores de 18 anos
Dinamismo e vontade de trabalhar
Boa apresentação e educação.

OFERECEMOS:

— Elevadas comissões

CONTACTAR:

Policlínica Espinho
Rua 33, n.º 408

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça (Publicada por ter recebido uma graça). — J. C.

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

AUTO BRANCO

— DE —

ARMANDO M. V. BRANCO
Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.
PRONTO-SOCORRO PERMANENTE
INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho — Anta
Telef. 723394 — 4500 ESPINHO

Em Belém e S. Bento

RANCHO DOS ALTOS CÉUS CANTOU AS JANEIRAS AO PODER

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, de Anta, convidado pela Presidência do Conselho de Ministros e Presidência da República, esteve no passado dia 6, pelas 17 horas, em S. Bento, e às 18.30 em Belém, para cantar as janeiras ao Primeiro-Ministro e ao Presidente da República.

O Rancho dos Altos Céus foi motivo de grandes manifestações de carinho quer pelo Primeiro-Ministro, quer pelo presidente da República, pois não só receberam este já famoso grupo folclórico como também elogiaram a grande qualidade e apresentação do grupo antense, que se apresentou trajado verdadeiramente a rigor. Distinguíram-se os tocadores de pinhas, dando grande realce e originalidade à autenticidade de cantares de janeiras.

Na Presidência da República, o grupo foi solicitado para fazer um programa alargado, para proporcionar um grande espectáculo de cantares, que mereceu rasgados aplausos de toda a plateia (conselheiros da Presidência e convidados do Presidente da República).

Todos os diários de Lisboa deram grande noticiário deste acontecimento, publicando fotografias do rancho antense com o Primeiro-Ministro e o Presidente da República, que ofereceu ao rancho bolo-rei e vinho do Porto.

Quer o chefe do Estado, quer o chefe do Executivo enviaram através do rancho dos Altos Céus votos de maiores felicidades a todos os espinhenses, que dizem conhecer muito bem, não esquecendo os pescadores assim como os que trabalham na agricultura.

CENTRISTAS DE ESPINHO ACTIVOS NO CONGRESSO DO PARTIDO

EM plenário concelhio do CDS realizado no passado sábado, 9, foram eleitos como delegados ao VIII congresso do partido os seguintes militantes: Manuel Cardoso de Azevedo, Alfredo Dias Cruz, Joaquim Jesus Costa Guimarães, Armando da Rocha Guimarães, Armando da Rocha Morgado e José Manuel Marques Vieira.

Para além dos delegados mencionados, têm também assento no congresso, por inerência, Maria Aldina de Oliveira e Alfredo José Correia de Araújo, a primeira como membro da mesa do Congresso e o segundo como conselheiro nacional e presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho.

Correia de Araújo apresentou uma moção que intitulou «Prá Frente CDS» o que, segundo ele, poderá parecer desde logo um lugar comum.

No entanto depois do «Prá Frente Portugal» que valeu 49,5% e do «Prá Maioria» que se traduziu por uns escassos 4,5% ou a velha máxima do oito/oitenta, o «Prá Frente CDS» pretende ser um elemento aglutinante e de passagem, um elo prudente de ligação entre os dois extremos.

Correia de Araújo considera serem «grandes as responsabilidades do CDS perante o país. Partido limitado, de reduzida expressão

parlamentar, cabe-lhe no entanto um papel importante enquanto partido da oposição. Desde logo no processo de revisão constitucional mas, entendendo-se e estendendo-se a outros níveis, o CDS necessita também ser mais actuante fazendo chegar a todos os portugueses, de forma clara e inequívoca, a sua mensagem. Ser oposição não significa menos responsabilidade e, neste sentido, o CDS terá de saber ser oposição colhendo os frutos e os dividendos que essa situação lhe propicia. É tempo de o CDS se afirmar pela positiva deixando de falar em silêncio, o que tem conduzido invariavelmente a situações de autêntico paradoxo nas quais o CDS se vê com a razão mas sem os votos. Carecemos, em suma, de mais credibilidade.

Se as últimas eleições legislativas foram a todos os títulos decepcionantes, direi mesmo, frustrantes, as eleições para o Parlamento Europeu proporcionaram-nos no entanto uma expressão mais condizente e aproximada do verdadeiro valor do CDS. Temos pois, quer a nível interno quer mesmo perante a Europa todo um legado democrata-cristão que importa preservar e ampliar. A Europa, concretamente os partidos europeus nossos irmãos olham para nós na expectativa de uma resposta. — Queremos e vamos responder! —

Para o autor da moção «o futuro próximo do CDS deverá direccionar-se ou orientar-se segundo três vectores que reputo de fundamentais, a saber: Coesão, Militância e Oposição. Se a primeira, ao servir de base e sustentáculo às restantes duas, transmite a necessária estabilidade para um profícuo e harmonioso crescimento do partido, a militância, por sua vez, dá-nos a força e a oposição confere-nos a razão. Na realidade, militância e oposição são vectores importantes desde que alicerçados numa plataforma coesa e estável. Da militância advirá toda a nossa força, toda a nossa energia colectiva que nos catapultará para um novo esforço, para um novo ímpeto.

Quanto à oposição, será necessário, antes de mais, saber ser oposição — firme mas construtiva —, arrecadando todos os lucros que desta situação nos possam chegar. Exemplo actual e a merecer a atenção do CDS é obviamente a revisão constitucional. O único partido que em 1976 votou, contra o texto Constitucional tem agora redobrada e histórica responsabilidade. Retirar a carga ideológica da Lei Fundamental e a devolução à iniciativa privada de sectores e até agora pertença exclusiva dum Estado todo poderoso e monopolista, serão os dois principais pontos pelos quais o CDS se deve bater».

CRESCER OBRA GIGANTE À MARGEM DA ESTRADA PARA O PICOTO

(Cont. da pág. 1)

construção, após concurso a efectuar junto dos construtores interessados.

O presidente do Centro, Manuel Ferreira dos Santos, referiu-nos que os trabalhos «se atrasaram um bocado», mas não deixou de manifestar a esperança de que «deveremos ter pronta a sede daqui por dois anos aproximadamente».

Neste momento o número de sócios é de 1.250. «Temos sócios um pouco por todo o País, em especial Coimbra, Lisboa, Ilha da Madeira, etc.. O presidente da Câmara Municipal da Mealhada é nosso associado. Claro que o maior número é de Espinho, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia.

Revelou-nos, ainda o presidente que a jóia actual custa 110 000\$00 e que «os primeiros 500 pagaram 50 contos, os outros 500, até aos mil, 60 contos, e os restantes 250, 90 000\$00».

Recorde-se que o Centro Social Luso-Venezolano arrancou com 63 associados, na sua maioria ex-emigrantes da Venezuela.

A falta de um terreno em Espinho onde pudessem edificar o imóvel, optaram por construir num denso pinhal de Nogueira da Regedoura, à margem da referida estrada do Picoto, a cerca de três quilómetros desta cidade.

O edifício-sede, com uma área de 76.000 m², compreenderá um salão com uma área de 800 m², no qual se realizarão as principais festividades do clube, assim como as várias secretarias, um restaurante para 400 pessoas, uma adega regional, uma bar típico, salas de jogos para homens e senhoras, salas para bebés, sala de chá, ginásios, discoteca, etc..

Obedecendo ao projecto estabelecido, está prevista a construção de um pavilhão ginno-desportivo, duas piscinas, «courts» de ténis, campo de bolas criolhas, lago artificial, ilha artificial, circuito de manutenção, zonas de recreação, zonas verdes, jardins, mini-zoo, etc..

A meta da associação é atingir 2.000 associados, que constitui, aliás, uma limitação estatutária. Alcançado esse número, fica vedada a entrada a novos interessados.

Diga-se que o Centro Social realizou no passado dia 8 uma assembleia geral ordinária para votação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício do ano findo.

No dia 25 do corrente será dia de eleições, tudo indicando, porém, que venha a ser reeleita a Direcção em exercício presidida por Manuel Ferreira dos Santos.

A.G.

**PAGUE JÁ
A SUA
ASSINATURA
DE 1988.**

**MAIS FÁCIL
PARA NÓS.
MAIS
BARATO
PARA SI.**

**ATÉ 29
DE FEVEREIRO
SÓ 1.250\$00
(PAGA
NOS NOSSOS
SERVIÇOS)**

ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Artigos 22.º e 24.º dos Estatutos, convoco os associados do Orfeão de Espinho para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 22 de Janeiro, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- PONTO 1 — Leitura, discussão e aprovação da Acta da reunião anterior;
PONTO 2 — Apreciar e votar o Relatório referente a 1987;
PONTO 3 — Apreciar e votar as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes a 1987;
PONTO 4 — Outros assuntos de interesse para o Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, com qualquer número, no mesmo local e meia hora depois.

Espinho, 5 de Janeiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Marçal Oliveira Duarte

Terminada a Assembleia Geral, serão empossados os Corpos Gerentes para o biénio 1988/89.

LOJAS DO POVO

N.º 1 — RUA 37, N.º 348 • N.º 2 — RUA 23, N.º 359

— ESPINHO —

PROMOÇÃO QUINZENAL

Presto Grande	94\$00
Presto Gigante	139\$00
Skip — Balde	539\$00

COMPRE BEM; defenda o seu orçamento familiar!

COMPRE NAS LOJAS DO POVO

ESPORTE

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO: MEIO SÉCULO DE VIDA

Uma Académica de Espinho em viragem completa amanhã, sexta-feira, 50 anos de existência.

De facto, o clube que um grupo de alunos do antigo colégio de S. Luís formou nesse ano de 1938 entra no ano das suas bodas de ouro apostada em dois grandes objectivos: por um lado, completar a batalha das instalações; por outro, lançar-se na alta competição, começando pelo hóquei em patins e passando depois ao vôlei. Tudo isto, sem esquecer o campo da formação.

Grandes metas para um grande clube mas, afinal, nada que já não se soubesse pois oportunamente o (ainda) presidente do clube, capitão Sérgio dos Santos, teve ocasião de falar de tudo isto nestas colunas numa entrevista que «Defesa de Espinho» repartiu por três das suas edições de Outubro último.

INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES

O clube prepara-se para iniciar as comemorações das suas bodas de ouro, uma vez que completa os 50 anos de existência já amanhã, sexta-feira.

E é precisamente amanhã que abre o programa comemorativo, com a inauguração de uma exposição sobre o clube na galeria de arte do Casino.

No sábado, pelas 18.30 horas, terá lugar no cinema do Casino a sessão solene comemorativa.



durante a qual se atribuirão galardões a sócios e atletas. Mais tarde, às 20.30 horas, haverá um jantar comemorativo da efeméride no salão nobre do mesmo Casino.

Depois, no domingo, pelas 11 horas, será celebrada missa na Igreja Matriz de Espinho,

em memória de sócios, atletas e amigos do clube já falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério municipal, que partirá do Largo dos Combatentes pelas 12.15 horas.

Oportunamente, serão divulgadas outras iniciativas no âmbito destas comemorações.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Uma assembleia geral ordinária da Associação Académica, seguida de uma extraordinária, têm lugar amanhã, sexta-feira, à noite, na sede do clube, à Rua 8 (cimo de «O Nosso Café»).

Da ordem de trabalhos da assembleia ordinária constam, entre outros pontos, a apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas relativos ao exercício de 1987, bem como a eleição dos novos corpos gerentes.

Da agenda da assembleia extraordinária constam os seguintes pontos: apreciação e aprovação da atribuição de galardões a sócios e atletas nas comemorações do 50.º aniversário; alteração dos artigos 28.º e 64.º dos estatutos; aumento de cotas; e problema da filiação da Académica de Espinho na Associação de Patinagem de Aveiro.

Diz o presidente «tigre»

OBJECTIVO FOI SEMPRE EVITAR A DESCIDA

Em Abril próximo termina o mandato de actual direcção do Sporting de Espinho e o seu presidente, Dr. Manuel Soares Violas, ainda não reflectiu sobre se vai ou não continuar à frente dos destinos dos alvi-negros. Isso mesmo declarou o presidente «tigre» em entrevista a «O Comércio do Porto». «Tudo vai depender das disponibilidades que terei em termos da minha actividade profissional».

Para o jovem presidente, a sua direcção já realizou os objectivos a que se propunha: pagou os 40 mil contos que o clube devia, levou a equipa profissional de futebol à primeira divisão, «mais cedo do que aquilo que nos propusemos», construiu uma nova bancada, ultima o campo de treinos, melhorou o pavilhão e criou outras infra-estruturas; enfim, declarou o Dr. Manuel Soares Violas, «tudo o que prometemos fazer à frente do Espinho foi mais ou menos conseguido».

Segundo o presidente alvi-negro, contributo imprescindível para se atingirem as metas foi o apoio financeiro da Solverde.

Interrogado sobre a eventualidade de esse apoio cessar e se consideraria isso como catastrófico, retorquiu: «Digamos, an-

tes, que seria uma grande perda».

Sobre o caso da bancada declarou recusar a tese de que aquela infra-estrutura é inestética. «Não ocupa a via pública. A única coisa que acontece é que oito pilares são colocados no passeio, sem o impedir, mas no estrangeiro até vias rápidas passam ao lado e por baixo dos estádios».

E ainda:

Considerar a obra uma aberração arquitectónica «é ridículo, porque a sua construção obedeceu aos princípios básicos e foi elaborada por gente de grande envergadura e responsabilidade. É uma bancada como qualquer outra».

Acerca da carreira do plantel profissional de futebol, que, segundo alguns, está a ter um comportamento aquém do esperado, adiantou: «Desde o começo do campeonato que sempre estivemos conscientes das dificuldades que iríamos ter. Subimos à primeira divisão mais cedo do que pensávamos. Mas estamos a fazer uma prova dentro das nossas limitações e o nosso objectivo sempre foi evitar a descida à segunda divisão».

Quanto a Quinto disse — o «de pedra e cal» no clube.

ANTÓNIO P. FERNANDES (PADRÃO)



MISSA DO 18.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Com a saudade de sempre, seus pais agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir à missa, na Igreja Matriz de Espinho, dia 21, quinta-feira, pelas 19 horas.



SUZETE GUERREIRO DE SOUSA



AGRADECIMENTO

Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.



LÚCIA RIBEIRO SOARES MANO



2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passando agora o 2.º aniversário do seu falecimento, a família recorda com saudade a sua ente querida e comunica que é celebrada missa por sua alma, no dia 15 do corrente mês, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todos quantos participem neste piedoso acto.



SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º — Telef. 722931 — ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— ESPINHO —

Com experiência de facturação, movimento de letras, c/ correntes, assuntos bancários e alguns conhecimentos de francês e inglês e carta de condução. Livre de serviço militar.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 19683

APARCAMENTOS

PARQUE AUTO «RESIFÉRIA»
Rua 11 — ESPINHO

Aparcamentos para venda
Facilidades de pagamento — Prédio com elevador
Consulte-nos

NO LOCAL
INFORMAÇÕES E VENDAS (02) 7643286



CINEMA
TEL. 720238

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
QUE SORTE DANADA — M/16 anos
Às 24 h
A ERVA DO PRAZER — IM/18 anos
De 15 a 21
ROBOCOP — O POLÍCIA DO FUTURO
— M/18 anos

Sexta-feira, às 24 h
O ENTE MISTERIOSO — IM/13 anos
Sábado, às 24 h

O SOLDADO — NAM/18 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
A DAMA E O VAGABUNDO — Todos

Balanço desportivo de 1987**O ANO EM QUE OS «TIGRES» REGRESSARAM AO CONVÍVIO DOS GRANDES**

O acontecimento desportivo mais relevante para Espinho, no ano de 1987 foi, sem dúvida, o regresso dos «tigres» ao nacional da 1.ª divisão.

Quando a actual direcção tomou posse, a promessa feita pelo presidente dr. Manuel Soares Violas, relativamente à subida, apontava «para daqui por dois anos».

No entanto, quando se atingiu o final da primeira volta, com o Sporting de Espinho a três pontos do Gil Vicente, que era líder, logo se começou a «exigir» o regresso.

A vitória dos espinhenses, no «Avenida», frente ao Tirsense, pelo elevado «score» de 7-1, foi o começo da galopada final. O Gil Vicente estava com 20 pontos, no primeiro lugar, seguido do Penafiel, com 19, do Fafe e do Leixões com 18 e do Espinho com 17.

Em Março, a nove jornadas do fim, o Espinho alcançou, finalmente, a primeira posição, ainda que acompanhada do Gil Vicente e do Penafiel. E isto porque empatou em Felgueiras, enquanto os «gilistas» foram derrotados em Bragança.

O «finalmente só», no comando, deu-se a partir do jogo de Penafiel, onde os «tigres» ganharam por 3-0 e deixaram a dois pontos os seus dois adversários principais — o próprio Penafiel e o Gil Vicente.

O «jogo da subida» foi em 24 de Maio, com a visita do Freamunde. Houve um empate a 1-1, de que o público não gostou, mas que não impediu os espinhenses de assegurarem a promoção. A grande festa registou-se no domingo seguinte, em Santo Tirso, com os locais a capricharem na recepção dispensada aos campeões e com estes a ganharem por 2-0.

Recordamos aqui uma frase do presidente da Câmara: «esta vitória representa muito para a nossa cidade. Espinho vai ser mais falada. Sem dúvida que é um grande feito para a terra».

Integrado no «balanço do ano» e também no capítulo futebol, registre-se a estreia, como internacional, do guarda-redes Silvino, em 29 de Janeiro de 1987.

Importante viria a ser à actividade do Académico de Espinho, em especial pela sua digressão ao estrangeiro, projectando o nome da cidade além fronteiras. Foi a sua segunda maior digressão de sempre.

Em voleibol tivemos em Espinho a poule do «Europeu», como reconhecimento das entidades responsáveis pelo muito que a cidade e o seu clube mais representativo têm oferecido à modalidade ao longo dos anos. Portugal viria a quedar-se na quarta posição, com 5 pontos. A Suécia foi a vencedora, com oito. O Sporting de Espinho forneceu à selecção os seguintes atletas: Manuel Rosa, Carlos Filipe Vitó, Carlos Filipe Pereira e Pedro Baptista.

No «nacional» maior o Sporting de Espinho cumpriu a sua «obrigação» ao renovar o título. Perdeu, no entanto, a Taça de Portugal, ao ser derrotado na final pelo F.C. do Porto, que foi o vencedor.

A competição decorreu na Maia e nela participaram quatro «grandes» da modalidade: Porto, Leixões, Espinho e ISEF (Lisboa).

A Académica, que assegurara o seu ingresso na 1.ª divisão, não conseguiu, no entanto, conquistar o título da segunda, posto que, na final disputada em Lisboa, com a equipa madeirense, saiu derrotada pelo resultado de 3-2. Ficou assim adiada a entrada da Académica na divisão de honra, para vir a terçar armas com o tonterrâneo Sporting.

Em andebol os «tigres» foram à final depois de terem derrotado o Leça por um conclusivo 30-17. «Tarefa impossível» viriam a ter no decorrer da prova, com a presença do ABC, de Braga, campeão da época.

Os juvenis viriam a ser os vice-campeões nacionais, após a fase final disputada na Póvoa de Varzim. Só não foram os «maiores» porque na prova estava o F.C. do Porto, que conquistou o título.

Como compensação pelo trabalho desenvolvido ao longo da época pelos juvenis do andebol, foi a estes proporcionada uma digressão a Itália, onde as mais jovens andebolistas do Sporting de Espinho viriam a participar na «Copa Interamnia», considerado o maior e o melhor torneio de andebol mundial na categoria de juvenis.

**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO****MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA**Liana Pereira**
FISIOTERAPEUTA**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
E ESTOMATOLOGIA****Dr. Jorge Pacheco****Dr.ª Eva Pacheco**Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO
Telef. 722718**CASIMIRO DE ANDRADE****MÉDICO DENTISTA**Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909**CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA**

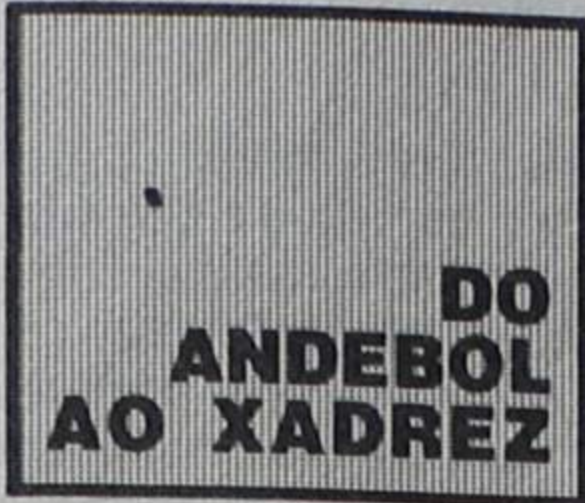
Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

VÓLEI DA ACADÉMICA COM EXCELENTES PERSPECTIVAS



Apesar de o andebol «tigre» e hóquei patinado «estudante» continuarem a fazer boa figura, o nosso destaque desta semana vai para o voleibol da Académica de Espinho, que iniciou a segunda volta do nacional da 1.ª divisão a ganhar, cimentando assim a liderança e continuando a alimentar as esperanças de subir à divisão de honra.

ANDEBOL DE SETE

O Sporting de Espinho, equipa sénior, continua a brilhar no «nacional» da III divisão de andebol de sete. No último fim-de-semana mais uma vez experimentou o sabor da vitória, desta feita em Gala, ante o Vilanovense. Os «tigres» venceram por 20-12 e continuam a alimentar esperanças de vencerem a série B do escalão terceiro divisionário.

Neste momento, os «tigres» contam 8 jogos e 23 pontos. Entretanto, os juvenis tiveram uma difícil deslocação às Antas, tendo perdido ante o FC Porto por 18-15.

FUTEBOL POPULAR

Disputaram-se, no fim-de-semana passado, alguns jogos em atraso respeitantes ao Campeonato Concelhio de Futebol Popular. Foram os seguintes: Outeiros-Águias de Paramos, 3-2; Leões Bairristas-Académico de Espinho, 0-1; e Sporting de Esmojães - «Os Belenenses», 2-7.

Os dois primeiros jogos eram referentes à 7.ª jornada e o último à décima.

HÓQUEI EM CAMPO

A turma sénior masculina da Académica de Espinho perdeu, no passado fim-de-semana, por 2-0, frente ao F.C. do Porto, em jogo a contar para a Taça de Portugal de hóquei em campo.

O F. C. Porto assegurou, com esta vitória, a passagem à eliminatória da Taça de Portugal.

Enquanto isto o União de Lamas sagrou-se campeão regional da modalidade, ao empatar a zero com o Ramaldense, em jogo disputado em Espinho, no campo do Cassufas.

RESULTADOS - TAÇA DE PORTUGAL (Desempate) - Ac. de Espinho-F.C. Porto, 0-2; CAMPEONATO REGIONAL: U. de Lamas-Ramaldense, 0-0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 2.ª divisão - série B - SENIORES MASCULINOS: vitória sobre o líder (até à data deste jogo) foi fruto de um grande «show» de hóquei.

De facto, o grande público que decidiu se deslocar na tarde de sábado ao pavilhão Arq. Jerónimo Reis, concerteza que não deu o seu tempo por mal empregue.

Resultados - zona norte - SÉRIE B - Vigorosa, 2 - Bom Sucesso, 6; Académica de Espinho, 7 - Infante de Sagres, 4; Académica, 7 - Paço de Rei, 5; Escola Livre, 2 - Carvalhos, 3.

CLASSIFICAÇÃO: - SÉRIE B - 1.º Bom Sucesso, 8-21; 2.ºs Académica de Espinho e Infante de Sagres, 8-20; 4.º Académico, 8-18; 5.º Paço de Rei, 8-17; 6.º Carvalhos, 8-15; 7.º Escola Livre, 8-13; 8.ºs Vigorosa e Cerâmica de Valadares, 8-10.

A.A. ESPINHO, 7-I. SAGRES, 4 - ACADÉMICA - Barbosa, J. Sá (1) Castanheira, Pedro Patrício (4) e Jorge Tavares (2); Suplentes: Cortês, Beleza, Lamoso (não utilizados) e Horácio (utilizado).

No final do encontro ouvimos a opinião do técnico academista, Joel, que começou por nos dizer: «Finalmente parece que todo o trabalho despendido desde a direcção até aos jogadores está a querer dar frutos ao termos vencido no último jogo o Bom Sucesso e agora o Infante de Sagres, nada mais nada menos que os outros candidatos, ao apuramento, a par da Académica de Espinho. Mas, mais propriamente sobre o jogo de hoje, foi de facto um bom exemplo do hóquei bem praticado».

«Resta-me dizer ainda que o público também está de parabéns na medida em que para além de ter estado presente em número razoável, fê-lo de forma exemplar.

Nas camadas jovens, jogaram iniciados e infantis, ambos contra o Infante de Sagres e nos dois casos no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Enquanto os iniciados venceram (5-1), os infantis perderam (2-4).

VOLEIBOL

Se a fase final da divisão de honra, em voleibol, terminasse agora, o Sporting de Espinho seria o último dos apurados para a fase final, pois encontra-se na quarta posição.

No fim-de-semana, os «tigres» receberam e venceram a Académica de S. Mamede (3-0) mas a meio da última semana, em jogo de acerto disputado em Matosinhos, haviam perdido com o Leixões por 3-1.

Leixões-Espinho - Jogo no pavilhão Siza Vieira, dirigido por António Moreira.

LEIXÕES - Humberto Silva, Ilídio Ramos, Nuno Calheiros, Carlos Queirós, Carlos Dias, José Rodrigues, Carlos Fernandes, Carlos Filipe, Fernando Silva, Teodoro Neto e Sena Esteves.

SPORTING DE ESPINHO - Pedro Baptista, António Castro, Carlos Natário, Alexandre Afonso, José Monteiro, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra e Rui Silva.

RESULTADOS PARCIAIS - 8-15 (8m) 15-7 (16m) 15-10 (24m) e 15-12 (34m).

Espinho-S. Mamede - Jogo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, dirigido por J. Teotónio.

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Arbitros: J. Teotónio (1.º) e Mário Humberto (2.º).

SPORTING DE ESPINHO - Pedro Baptista, António Castro, Carlos Natário, Alexandre Afonso, José Monteiro, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra e Rui Silva.

ACADÉMICA DE S. MAMEDE - Hélder Teixeira, Vieira Monteiro, Jorge Freitas, Paulo Carneiro, José Pinto, José Eduardo, Paulo Augusto, Vítor Quelhas, Fernando Almeida, Jorge Santos, Paulo José e João Jesus.

RESULTADOS PARCIAIS: 15-4, 15-10 e 15-10.

Enquanto isso, o «nacional» da primeira divisão teve, no último fim-de-semana, o início da segunda volta. A Académica de Espinho recebeu a sua congénere de Coimbra, tendo vencido por 3-1 e continuando a liderar.

Em juniores femininos (fase final), o Sporting de Espinho bateu, em casa, a Académica de Coimbra, por 3-0, enquanto os iniciados foram a Vila do Conde e bateram o Ginásio Vilacondense por 3-0.

EM POUCAS LINHAS

O Novara, do espinhense Vítor Hugo, participou e venceu o torneio organizado pelo Clube Patin de Alcobendas, em Espanha. Segundo rezam as crónicas, Vítor Hugo foi de facto o maestro da turma italiana.

Oportunamente, daremos à estampa nas nossas páginas uma entrevista com o conhecido desportista espinhense, que recentemente foi galardoado com a medalha de mérito desportivo do Município.

CONCURSO do totobola para os órgãos de comunicação social n.º 4/88, relativo a 24 de Janeiro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho».

Varzim-Benfica	2
Boavista-Belenenses	1
Braga-Guimarães	1
Covilhã-Farense	1
Setúbal-Espinho	2
Portimonense-R. Ave	1
Marítimo-Penafiel	1
Sporting-Salgueiros	1
Elvas-Chaves	x
Vizela-Moreirense	1
E. Portalegre-Torriense	1
Marialvas-A. Viseu	1
Atlético-Barreir.	x



FUTEBOL

JUNIORES - Sábado à tarde, em Cassufas, Espinho-Sanguedo. JUVENIS - Lobão-Espinho. INICIADOS - Domingo de manhã, em Cassufas, Espinho-Argoncilhe.

CAMPEONATO POPULAR - Sábado à tarde: no campo do Rio Largo, Cantinho-Gulhe; em Paramos, Águias de Paramos-Quinta de Paramos; em Idanha, Atlético de Paramos-Ág. Anta; em Gueitim, Gueitim-Rio Largo; na Zona, Sporting de Esmojães-Império. Domingo de manhã: no Rio Largo, Belenenses-Magos, às 9 horas e Esperanças-Corredoura, às 11 horas; em Paramos, Cruzeiro-Bairros da Ponte de Anta; na Idanha, Idanha-Desportivo da Ponte de Anta; em Gueitim, Ronda-Associação de Esmojães; na Zona, Estrelas-Académico e Outeiros-Leões Bairristas.

HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B - Sábado, à noite, no pavilhão Jerónimo Reis, Académica de Espinho-Paço Rei.

VOLEIBOL

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO - Sábado, às 21.30 horas, em Gondomar, Nun'Álvares-Académica de Espinho.

DIVISÃO DE HONRA - Sábado, às 19.30 horas, num dos pavilhões de Alvalade, Sporting-Espinho.

ACTUALIDADE DE
EM DESTAQUE
DESPORTO
AS IDEIAS

**NOVA IMAGEM
MELHOR INFORMAÇÃO**

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Belenenses-Braga	1-0
Guimarães-Benfica	0-2
Boavista-Académica	1-0
Varzim-Farense	0-0
Porto-Espinho	1-0
Covilhã-Rio Ave	1-1
Setúbal-Penafiel	4-0
Portimonense-Salgueiros ...	2-1
Marítimo-Chaves	0-3
Sporting-Elvas	0-0

**PORTO, 1
ESPINHO, 0**

Jogo no Estádio das Antas.
Árbitro - Manuel Dória (Funchal).
F. C. PORTO - Mlynarczyk; João Pinto, Geraldo, Celso e Inácio; Jaime Magalhães, André, Jaime Pacheco e Sousa; Rui Barros (Semedo, aos 70 m) e Gomes.
ESPINHO - Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Artur (Ado, aos 76 m), Pingo, Carvalho e Luís Manuel; Walsh (Ivan, aos 65 m) e Marco António.
Ao intervalo - 0-0.
Marcador - André (aos 72 m).
Cartões amarelos - Kongolo (aos 17 m), Sousa (aos 30 m), João Pinto (aos 77 m) e Nito (aos 90 m).
Cartão vermelho - Sousa (aos 31 m).

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Porto	15	12	3	0	41	9	27
Benfica	16	10	3	3	23	9	23
Boavista	16	8	6	2	18	10	22
Setúbal	16	8	4	4	31	21	20
Chaves	16	8	3	5	33	17	19
Guimarães	16	6	6	4	27	18	18
Sporting	16	6	6	4	22	16	18
Belenenses ...	16	8	2	6	22	22	18
Penafiel	16	5	7	4	19	19	17
Marítimo	16	5	7	4	16	18	17
Varzim	16	5	6	5	15	18	16
Elvas	16	4	7	5	19	18	15
Braga	16	3	7	6	15	21	13
Espinho	16	3	7	6	11	17	13
Farense	16	4	5	7	13	25	13
Rio Ave	16	4	5	7	15	31	13
Académica	16	3	6	7	15	23	12
Portim.	16	4	1	11	13	27	9
Salgueiros ...	15	1	6	8	11	23	8
Covilhã	16	2	3	11	14	31	7

PRÓXIMA JORNADA

- Belenenses-Guimarães
- Benfica-Boavista
- Académica-Varzim
- Farense-Porto
- Espinho-Covilhã
- Rio Ave-Setúbal
- Penafiel-Portimonense
- Salgueiros-Marítimo
- Chaves-Sporting
- Braga-Elvas

ÚNICO ERRO DESFEZ BELO SONHO

COMO VIMOS O JOGO

Teve razão Quinito quando no final nos dizia que a saída de Sousa, do F. C. do Porto, por expulsão (acumulação de cartões), aos 31 minutos de jogo, prejudicava o Espinho. É quase sempre assim. A equipa que fica em inferioridade numérica torna-se, normalmente, mais perigosa que a outra. Ganha novos alentos. A saída de qualquer jogador, em especial quando é expulso, funciona como «doping» para os seus colegas. Quando Sousa foi convidado a recolher aos balneários, logo nos apercebemos de receios mais acentuados por parte do técnico espinhense. Para dentro do rectângulo foram dadas indicações sobre o posicionamento no terreno deste ou daquele «tigre». «Ralph não largues Gomes! Cuidado com o Rui Barros, Luís Manuel! Segue em frente, Eliseu! Tem calma, Nito, a bola é tua».

Foi assim durante muito tempo. O Espinho havia vencido com raro estoicismo o ímpeto inicial do F. C. do Porto. Algumas vezes terá tido sorte, mas é inegável que em muitos períodos de jogo foi uma grande equipa, valente, decidida e com um guarda-redes que deixou cartel nas Antas. De resto, era isso o que pretendia Silvino - «mostrar-se» no ambiente do seu ex-clube que, por sinal, também é futuro... Entretanto, o maior espectáculo foi oferecido por Kongolo, perante as cinco ou seis dezenas de milhar de pessoas presentes. Terá sido a melhor exibição, de sempre, do zairense, desde que se encontra ao serviço do Sporting de Espinho. Foi um «senhor» em todo o jogo, o que menos se perturbou no início da partida, quando os campeões do mundo realizaram um bombardeio constante à baliza de Silvino, tentando nessa altura arrumar a questão. Uma exibição sem dúvida memorável. Habitados, como estão, a situações análogas, em relação a outros adversários que visitam as Antas, os portistas acreditaram que no segundo tempo tudo seria mais fácil, a despeito da ausência de um jogador. O problema (para eles) foi que o tempo

continuou a avançar, sem que os golos surgissem. Por outro lado, o Espinho, começou a acreditar no «milagre» - num feito que seria histórico. Só que nestas alturas nem sempre os jogadores se revelam serenos, com reflexos. Normalmente, a tendência é para descer no terreno, tentando segurar a todo o custo o resultado. Foi o que fez o Sporting de Espinho, quanto a nós, mal. Bem procurou, Quinito, para que as coisas se passassem de modo diferente, incentivando o seu «onze» ao ataque ou, pelo menos, para que não recuasse. O golo dos «azuis-brancos» (no sábado à noite, vestindo de branco, foi, de certo modo, a consequência do recuo, quase colectivo, dos visitantes. Houve, a par disso, um erro defensivo, aliás o único cometido pela defesa espinhense. André à solta, não perdoou. No entanto, não poderá menosprezar-se o valor dos «tigres» e a luta que travaram para sair das Antas com um ponto. Foi um (belo) sonho que durou mais de setenta minutos.

No final da época

QUINITO VAI-SE EMBORA

NAS CABINAS

O técnico espinhense, Quinito, era no final do encontro um homem conformado. A sua equipa tinha perdido, mas o adversário chamava-se PORTO. Começou por afirmar: «O jogo de hoje ficou marcado pela expulsão de Sousa. Isto porque a minha equipa, a partir de então, pensou que contra dez elementos seria o suficiente para conseguir um empate final.

E prosseguiu: «Nem mesmo a minha chamada de atenção para esse aspecto, ao intervalo, consegui que os meus jogadores percebessem que o facto de estarmos a jogar contra dez seria muito vantajoso arriscarmos mais no contra-ataque. A terminar, Quinito, referiu-se a uma notícia vinda a lume, a propósito de que no final da época deixaria o Espinho, para poder passar mais tempo junto da família. «Eu penso que isso não tem nada de mal; vocês é que estão a querer fazer um bicho de sete cabeças de tudo isso. O meu contrato termina no final da época e eu estou decidido a ir

embora para assim poder estar mais perto dos meus». Por sua vez, Octávio, técnico-adjunto do Porto, referiu: «Penso que estiveram em campo duas excelentes equipas de futebol. Por sua vez, o árbitro já não conseguiu estar tão bem, isto porque, ao ser muito novo nestas andanças, quis dar nas vistas, certamente frente a uma boa equipa do futebol nacional e outra de grande potência internacional.

Concurso RE/DE

«Defesa de Espinho» | Rádio Clube de Espinho
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º | RUA 18, N.º 815

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O COVILHÃ

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

«DE»

VENDE-SE
NO CAFÉ
PARQUE (AV. 24)

Aveiro quer o hóquei espinhense

(Cont. da pág. 1)

uma decisão que lhe seja desfavorável, termina dia 31 de Dezembro e até aí tudo continuará na normalidade. Mas depois, muita tinta poderá correr.

Entretanto, «Defesa de Espinho» teve acesso ao ofício enviado pelo director-geral de Desportos à Federação Portuguesa de Patinagem. Eis, portanto, como o director-geral «passou a bola» à FPP:

«Em referência à v/ exposição de 8/10/87 sobre a recusa da Associação Académica de Espinho e do Clube Académico da Feira em se filiarem na v/ Associação, em vez de na Associação de Patinagem do Porto como actualmente sucede, cumpre informar V. Ex.ª do seguinte:

1 - Por seu despacho de 3 de Novembro de 1987 foi determinado, por Sua Ex.ª o Ministro da Educação, que ao Estado não assistem legalmente quaisquer poderes administrativos para determinar a «desfiliação» de um clube de uma Associação e a sua filiação noutra Associação;

2 - Uma tal intervenção do Estado encontra-se vedada pelo disposto no n.º 3 do art.º 46.º da Constituição da República;

«Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma Associação nem coagido por qualquer meio a permanecer nela».

3 - Quaisquer despachos ministeriais posteriores ao Dec.-Lei n.º 594/74, de 7 de Novembro, que porventura tenham sido emitidos a determinar a filiação deste ou daquele clube numa determinada Associação, em vez de outra, seriam inteiramente nulos, por força do disposto no art.º 2.º daquele diploma.

4 - Da lei não resulta - nem podia resultar - que as Associações tivessem apenas base distrital e que os clubes de cada distrito fossem coagidos a filiar-se na sua Associação Distrital.

De facto, o que o parágrafo 2.º do art.º 21.º do Decreto 32.946 precavida (na redacção que lhe foi dada pelo Decreto n.º 356/71, de 17 de Agosto) é que «a jurisdição de cada associação é limitada à área do respectivo distrito, salvo se outra área lhe for definida para o efeito».

5 - É a Federação Portuguesa de Patinagem que compete definir a área de «jurisdição» de cada Associação.

6 - Se a área de «jurisdição» de uma Associação for apenas determinado distrito, e se tal Associação aceitar a inscrição de clubes exteriores ao seu distrito, compete à respectiva Federação actuar sobre a Associação em causa para repor a legalidade.

7 - Compete ainda à Federação definir os requisitos necessários para que os clubes sejam considerados como de um distrito em vez de outro.

8 - Em suma: os problemas suscitados pela Associação de Patinagem de Aveiro não podem ser resolvidos pelo Estado, mas sim pela Federação Portuguesa de Patinagem.

9 - Cópia deste ofício será enviada à Federação Portuguesa de Patinagem».

TEMAS E PROBLEMAS

ANGÚSTIA: UM MAL CRESCENTE

Pode perguntar-se donde virá esta vaga «depressiva»? Terá o aumento das lesões psíquicas apenas a ver com o excesso de informação, a aceleração do ritmo de vida e a falta crónica de tempo, ou seja aquilo a que habitualmente chamamos «Stress», ou haverá uma outra causa desconhecida?

Para o professor Vartanian, «é preciso não explicar tudo com o stress já que este é um componente da própria vida».

Como se sabe, cada indivíduo reage de maneira particular aos diferentes stress, de acordo com a sua constituição. Segundo o especialista soviético, é precisamente a individualidade das reacções aos factores do meio ambiente que decidem do grau de influência exercido por cada um deles sobre a nossa mentalidade. Existem nomeadamente indivíduos cujo nível hormonal faz com que tenham uma reacção pouco enérgica e inadequada ao stress. Estas pessoas são tentadas a auto-estimular-se, a «correr-se».

O estudo do «factor de angústia» deixou perceber, por exemplo, que existe uma ligação directa entre os estados de angústia e o alcoolismo, sendo de prever que os indivíduos que têm tal inclinação possuam uma supersecreção desse «factor». A confirmar-se esta hipótese poderá passar a tratar-se eficazmente o alcoolismo actuando sobre a normalização deste «factor» no organismo.

Mas, voltando ao stress. A prevenção das perturbações mentais depende em muito da precisão com que se conseguir definir as tendências de reacção individual ao stress. É aí que reside a chave do diagnóstico e de muitos outros aspectos estudados no âmbito do programa tanto do centro soviético como da Organização Mundial de Saúde. É, se quisermos, o ponto de partida de numerosas medidas sociais a realizar no futuro. Cite-se o exemplo da terceira idade.

Na URSS este extracto de população tem vindo a aumentar nos últimos anos para atingir actualmente os 58 milhões, ou seja cerca de 20 por cento da população. Ora, as pessoas idosas são mais sujeitas a desconfortos psicológicos — sofrem de solidão, angústia e medo.

«Os dados estão lançados, agora há que criar uma verdadeira assistência psiquiátrica à terceira idade, situação urgente mas ainda resolvida deficientemente», diz Marat Vertanian.

INFÂNCIA E AGRESSIVIDADE

«A psiquiatria infantil é outro ramo fundamental a desenvolver pois, como se sabe, muitas lesões têm a sua raiz justamente na infância», prossegue o especialista.

Os psiquiatras soviéticos procuram actualmente obter uma espécie de radiografia do que é o psiquismo na infância e, com base nesse estudo, ver até que ponto o estado psíquico da mãe durante a gravidez pode, por exemplo, influenciar o equilíbrio psicológico da criança, dado o facto, nomeadamente, de num estado de grande depressão se produzir no sangue da mãe um excesso de hormonas esteróides que podem atravessar a placenta e chegar ao cérebro do embrião ainda em formação.

Também os adolescentes são extracto que muito preocupa a psiquiatria moderna. Fala-se muito da indiferença dos adolescentes, do seu egoísmo e isolamento. Existem, no entanto, outros aspectos mais graves que se registam crescentemente. São eles a crueldade e a agressividade que se manifestam a partir dos 11/12 anos, atingindo igualmente rapazes e raparigas.

Um estudo realizado entre os alunos das escolas profissionais de Leninegrado constatou esta tendência entre as crianças dos grandes centros urbanos.

O facto demonstra um certo impacto negativo do urbanismo no psiquismo das crianças fazendo-as transbordar informações que se perdem no anonimato. Ora este aspecto desempenha um papel considerável na formação dos adolescentes.

Mas, para o director do instituto onde se realizou o estudo existem outras explicações. Segundo ele, existem centenas de crianças de famílias aparentemente normais, bem informadas sobre as temáticas que lhe interessam que, no entanto, se mostram agressivas face ao mundo adulto. No melhor dos casos mostram um cepticismo indiferente. Ora esta agressividade e esta indiferença não pode ser senão a continuação da

sua atitude face aos pais. Não já no sentido do conflito tradicional pais-filhos, diz o professor, mas de algo qualitativamente diferente. Talvez a reacção a uma afecção paternal diferente. Uma rejeição afectiva... a falta de tempo e o egoísmo de alguns pais, demasiado ocupados com a sua própria vida e que com esta atitude criam no adolescente a desconfiança, o cepticismo, a insegurança e depois a indiferença e a agressividade.

Claro que não se pode chamar à crueldade, agressividade e indiferença dos jovens, doenças psíquicas.

Mas na opinião daquele pedagogo trata-se de deformações que a médio prazo podem resultar em consequências desagraváveis do ponto de vista psicológico.

A agressividade externa é normalmente acompanhada por auto-agressividade e desejo de se prejudicar a si próprio. Vejamos, por exemplo, a indiferença. Não é ela uma das fontes da toxicomania? Quanto mais frágil for a personalidade humana menos resistente será ela aos vários tipos de stress. É precisamente neste campo que a agressividade dos jovens é inquietante, pois ela é, desde logo, um estimulante à progressão das doenças mentais.

De um modo geral, os psiquiatras estão em condições de actuar nestes casos mas, para isso, há que os consultar em tempo oportuno. E volta a colocar-se o mesmo problema, a síndrome do centro psiquiátrico.

Os leninegradenses quiseram ultrapassá-lo abrindo, junto do Instituto de Psiconeurologia, um serviço de consulta reservado a adolescentes dos doze aos dezassete anos. O tratamento é feito sem hospitalização e mantendo o anonimato.

E a gressividade, a crueldade, a indiferença?

Segundo dados dos psicólogos americanos, cerca de 80 por cento dos contactos que as pessoas procuram estabelecer resultam da necessidade de serem apoiadas, ajudadas. É, aliás, neste princípio que se inspira em muito a psicoterapia de grupo, meio pelo qual as pessoas aprendem a conhecer-se e a compreender-se melhor, e do qual os psiquiatras soviéticos são, em geral, apologistas.

□ NOVOSTI

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
15	Santos	Rua 19, n.º 263
16	Paiva	Rua 19, n.º 319
17	Higiene	Rua 19, n.º 293
18	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
19	Teixeira	Avenida 8
20	Santos	Rua 19, n.º 263
21	Paiva	Rua 19, n.º 319

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	51\$15	57\$15
Marco	80\$85	82\$05
Fraco	3\$661	3\$911
Cruzado	1\$200	1\$900
Dólar	102\$70	105\$20
Peseta	1\$153	1\$273
Dólar	132\$50	136\$00
Marca	33\$00	33\$60
Fraco	23\$85	24\$55
Florim	71\$95	73\$05
Lira	\$100	\$115
Libra	242\$30	246\$80
Coroa	22\$35	22\$85
Fraco	98\$90	100\$40
Bolívar	4\$200	5\$200

EM 11 DE JANEIRO DE 1988

DIVERSOS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAL DO PORTO
DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que a ESCOLA PREPARATÓRIA N.º 1 DE ESPINHO pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 4.480 litros, sita na freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29.034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio, que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36.270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentarem por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da dada da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 14 de Dezembro de 1987

O Chefe da Divisão de Combustíveis,
Paulo Alves



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOL VERDE
ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES PERMANENTES

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

★
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

«Defesa de Espinho» — N.º 2910 — 14/1/88

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

L.º 61/E — Fls. 105

No dia trinta de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, a cargo da Notária MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, perante mim, JOSÉ DOS SANTOS SIL, Primeiro Ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar doente a Notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — FRANCELIM DA SILVA GRAÇA, casado com Noémia de Oliveira Costa Graça, em comunhão geral de bens, natural da freguesia de Maceda, concelho de Ovar, residente em Espinho, na Rua 33, 466, segundo.

SEGUNDO — NOÉMIA DE OLIVEIRA COSTA GRAÇA, casada e residente com o primeiro outorgante, natural da freguesia de Cortegaça, do mesmo concelho de Ovar.

TERCEIRO — FRANCELIM COSTA DA SILVA GRAÇA, casado em comunhão de adquiridos com Odete Maria Gonçalves Leite Graça, natural da mesma de Cortegaça, residente na mesma Rua 33, 466, 1.º esquerdo.

QUARTO — NOÉMIA MARIA COSTA DA SILVA GRAÇA SANTOS, casada em comunhão de adquiridos com Francin Grace dos Santos, natural da mesma de Cortegaça, residente na Rua 33, 466, 1.º direito, Espinho.

QUINTO — NORBERTO MANUEL COSTA DA SILVA GRAÇA, solteiro, maior, natural da mesma de Cortegaça e residente na mesma Rua 33, 466, 2.º.

SEXTO — ISABEL MARIA COSTA DA SILVA GRAÇA, solteira, maior, natural da mesma de Cortegaça, residente na dita Rua 33, 466, segundo.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam:

Que por escritura de dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e três, a folhas uma, verso, do livro deste cartório oitenta e cinco-B, constituíram entre si uma sociedade por quotas sob a firma «NORBERTO COSTA GRAÇA & IRMÃOS, LIMITADA», com sede na dita Rua trinta e três, número quatrocentos e sessenta e quatro, rés-do-chão, titular do cartão de pessoa colectiva 501441085, válido até 18/12/1990, como vi pelo cartão exibido, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número trezentos e noventa e dois, a folhas cento e noventa e sete, do livro C-um, com o capital social de dois milhões e seiscentos mil escudos, correspondente a seis quotas, uma de dois milhões de escudos do primeiro outorgante, uma de cem mil escudos da segunda outorgante e quatro de cento e vinte e cinco mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos terceiro, quarta, quinto e sexta outorgantes.

Que são os únicos sócios sendo os quarta, quinto e sexta outorgantes também únicos gerentes da mencionada sociedade, com poderes para este acto o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que pela presente escritura elevam o capital de dois milhões e seiscentos mil escudos para dez milhões de escudos, sendo a importância do aumento de sete milhões e quatrocentos mil escudos que já deu entrada na caixa social fornecido pelos sócios, assim:

O primeiro outorgante com cinco milhões seiscentos e vinte e quatro mil escudos, a segunda outorgante com duzentos e noventa e seis mil escudos e os terceiro, quarta, quinto e sexta outorgantes, cada um deles com trezentos e setenta mil escudos, acrescendo estas importâncias aos valores nominais das suas quotas.

Que em consequência do presente aumento, é dada nova redacção ao artigo terceiro do pacto, assim:

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de seis quotas, uma de sete milhões e seiscentos e vinte e quatro mil escudos do sócio FRANCELIM DA SILVA GRAÇA, uma de trezentos e noventa e seis mil escudos da sócia NOÉMIA DE OLIVEIRA COSTA GRAÇA, e quatro de quatrocentos e noventa e cinco mil escudos dos sócios FRANCELIM COSTA DA SILVA GRAÇA, NOÉMIA MARIA COSTA DA SILVA GRAÇA SANTOS, NORBERTO MANUEL COSTA DA SILVA GRAÇA e ISABEL MARIA COSTA DA SILVA GRAÇA.

Os quarta, quinto e sexta outorgantes, gerentes que são da mencionada sociedade declararam que não é exigida quer pela lei quer pelo contrato a realização de novas entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Mais me foi exibida certidão passada pela referida Conservatória em 10 do corrente, comprovativa da actual situação da sociedade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

AS «COBARDIAS» DA TELEVISÃO E O «MISTERIOSO» DO CINEMA

AS NOSSAS SUGESTÕES

«Cobardias» é o nome da nova série que a RTP/1 vai começar a apresentar aos sábados a partir do dia 16 de Janeiro. É portuguesa, tem 12 episódios e trata do romance de quatro mulheres da mesma família. Uma família «bem» do Estado

Novo é que se foi degradando e perdendo a fortuna. Todas as mulheres foram mais ou menos infelizes, por cobardia delas e dos homens a quem se ligaram.

A Avó, aparentemente bem casada, mas frustrada; a filha Francisca, abandonada pelo noivo e que nunca se libertou desse choque; a neta Pomme que, por reacção contra a mãe, aceita casar-se sem amor com

um político da moda e acaba por se afundar no vício do álcool; a bisneta «Chica», que prefere fugir para o estrangeiro, aceitar um emprego num organismo da Comunidade Europeia e coleccionar casamentos sucessivos.

Esta a nossa sugestão para a sua noite televisiva de sábado.

No cinema, para quem gosta das sessões da meia-noite, destacamos, sábado, «O Ente Mis-

terioso», interdito a menores de 13 anos.

É a história, a roçar o sensacionalista, de uma mulher sexualmente molestada por um ente invisível. A câmara não pára de fazer acrobacias e os autores da fita dizem tratar-se de um caso real.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO
MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO
Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

PRECISA-SE HABITAÇÃO

PARA TOMAR DE ALUGUER EM ESPINHO OU ARREDORES.
ATÉ 30.000\$00/MENSAIS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 19656

ESPINHO

Ap.º T3, com suite e garagem privativa
na Rua 19 — 8 500 contos

Telefone 52443

NOVO - DIFERENTE

JARDIM DE INFÂNCIA EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 — 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO



RECORDANDO O PRIMEIRO RECITAL DA PRIMAVERA

OUTROS TEMPOS

Foi dedicado a todos os jovens executantes e realizou-se a 31 de Maio de 1962. Falamos do «1.º Recital da Primavera» da Academia de Música de Espinho. Realizou-se uma quinta-feira à noite, mais precisamente às 21.45, na Sala do Auditório da Academia.

Colaboraram neste primeiro recital da Academia, Maria Alice Oliveira Ferreira, canto; Ramon Miravall (filho), no violino; e Delmary Neves, ao piano.

«No início do recital já a sala do auditório estava repleta de apreciadores da boa música para admirarem o valor dos jovens...» referia, a propósito, o nosso semanário no seu número 1576 com data de 10 de Junho de 1962. Acrescentando mais adiante:

«Quando a maviosa voz de Maria Alice se elevou, na sala pairou profundo silêncio por parte dos presentes, subjugados por um misto de admiração, êxtase e abstracção.»

Quanto ao jovem violinista o nosso semanário de então diria que «Ramon Miravall executou magistralmente andamentos de obras de Haendel e Mozart» e que a professora Delmary Neves «acompanhou-o com toda a pujança da sua categoria como pianista».

Recordamos o primeiro «Recital da Primavera» da Academia de Música de Espinho. Foi há 25 anos. Hoje a Academia já não faz o Recital da Primavera mas, todos os anos, tem vindo a presentear-nos com o habitual «Festival de Música de Verão». E os êxitos vão somando-se, juntamente com as iniciativas, de ano para ano.

A ESCOLA A EMPRESA E O TRABALHO

(Cont. da última página)

Rabelais, o que implica desenvolvimento de aptidões, desenvolvimento de capacidades, vasto desenvolvimento cultural e um rica estruturação da personalidade, de molde a criar condições de flexibilidade e adequação a novos métodos, novos processos, novos utensílios e novas tecnologias? Para tal efeito a formação na empresa será sempre o instrumento de preparação. Para tal efeito, os sindicatos terão de abandonar as definições de categorias delimitativas do que se pode fazer e aceitar a polivalência; para tal efeito, as empresas terão de deixar os sistemas burocráticos de funções pré-definidas, de longas estratificações hierárquicas e organizar-se em sistemas de equipas mutantes quer quanto à constituição, quer quanto ao objecto ou modos de trabalho.

As empresas poderão, aí, encontrar formas de motivação e entrega dos homens, permitindo-lhes pensar e agir responsabilmente na medida em que eles próprios se podem realizar e desde que se consciencializem do facto de ter passado a época em que havia um tempo para aprender e um tempo para render, desde que se consciencializem de que é necessário, sempre, render aprendendo e, até, aprender rendendo.

Por outro lado, para a reorganização das empresas no sentido de o trabalho nelas ser motivante há que não esquecer que reorganizar ou organizar é ainda gerir, que gerir é actuar e decidir não pela via do senso comum, mas pela via do bom senso e que todas as teorias de organização, por melhores e mais diversas que sejam têm sempre na base as regras cartesianas do raciocínio.

NO FECHO DA EDIÇÃO

Exposição de Fotografia na Escola Manuel Laranjeira

Organizada pelo FAOJ - Delegação de Aveiro e Secção de Fotografia da Cooperativa Nascente, vai ter lugar de 18 a 23 do corrente mês, na Escola Dr. Manuel Laranjeira - Espinho, uma Exposição de Fotografia.

Estarão expostos trabalhos de jovens participantes no Curso de Iniciação à Fotografia, realizado em Aveiro e promovido pelo FAOJ, cujo monitor foi Aníbal Lemos.

Convida-se o público em geral e os jovens em particular a visitarem esta Exposição.

BADMINTON: nova secção na Académica

A Associação Académica de Espinho conta, desde 16 de Dezembro último, com a modalidade de Badminton, composta por ex-atletas do Sporting de Espinho e ainda outros interessados por esta prática com idade entre os 13 e os 53 anos, o que prova que esta modalidade pode ser praticada em todas as idades.

Um atleta de 1.ªs categorias, outro de 2.ªs e os restantes de 3.ªs - eis como se distribuem os praticantes da secção.

João Artur, que é atleta e monitor da secção, irá disputar o torneio do CDUP, que se disputa sábado e domingo.

A secção informa, entretanto, que o horário dos treinos é o seguinte (no pavilhão secundário António Gaio): terças e quintas, das 20 às 21.30 horas; sábados e domingos, das 10 às 12 horas.

Básquete

CASA DO POVO VENCE

A turma da Casa do Povo de Espinho venceu a Fidelidade por 44-39, em mais um jogo de basquetebol relativo à prova de 2.ª categoria do Inatel/Porto. O jogo disputou-se no pavilhão da Siderurgia e a turma espinhense alinhou: Benjamim Ferro, Marcos Reis, Luis Oliveira, António Conceição, Pedro Saraiva, Rolando Ferreira, José Oliveira e Álvaro Brandão.

Num jogo de andebol

ÁRBITRO DE CIRCUNSTÂNCIA AGREDIDO NO PAVILHÃO DO SP. ESPINHO

Uma agressão ficou a marcar, pela negativa, um jogo de andebol, na categoria de iniciados - jogo esse entre o Sporting de Espinho e o Paroquial, que se realizou no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Segundo apurámos, tudo começou com a falta de árbitros para o encontro. Como é normal em circunstâncias destas, são os clubes que recrutam alguém com um mínimo

de conhecimentos para dirigir a partida.

Como da parte do Sporting de Espinho não houvesse ninguém nessas circunstâncias, a escolha acabou por recair num indivíduo ligado ao Progresso - indivíduo que, dizem as nossas fontes, dirigiu o jogo de forma tendenciosa, favorecendo nitidamente o Paroquial.

Na assistência, basicamente constituída por família-

res dos jovens andebolistas espinhenses, ninguém gostou da atitude e um deles acabou por se deixar dominar pelos nervos e consumir a agressão.

Ainda segundo as nossas fontes, esta atitude precipitada poderá resultar para o clube numa multa e/ou na interdição do recinto.

Refira-se, entretanto, que o resultado do jogo foi de 14-13, favorável ao Paroquial.

† Menino GUSTAVO DA SILVA SALGUEIRO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmãos, avós e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. E participam que a missa do 7.º dia, será celebrada no domingo, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos possam associar-se a este piedoso acto.

JOSÉ CLAUDINO ALVES SALGUEIRO
DR.ª ELVIRA FERNANDES RODRIGUES
DA SILVA SALGUEIRO

ESPINHO

†

Dr. António Adrego Pinto

4.º aniversário do seu falecimento

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 20, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a comparência a este religioso acto.



† ANTÓNIO ALVES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO



Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e ao mesmo tempo agradecer a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

†

MANUEL MORGADO MARQUES (CASA MARQUES)

RUA 23

Participação do seu falecimento, agradecimento e missa do 7.º dia

Participa o falecimento do saudoso extinto ocorrido no dia 9, deste mês, na sua residência, sendo o funeral realizado para o Cemitério Municipal de Espinho. Agradece, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e pede desculpa de alguma falta que involuntariamente tenha cometido.

Comunica que a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada dia 15, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já fica grata pela presença a esta Eucaristia.

CANDIDATAS A CABELEIREIRA

PREPARAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

SALÃO MANUEL

Largo da Graciosa, 39 ☆ ESPINHO

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS / DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO: Residência: Souto, Silvalde - Espinho, Manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef.s 722022-722037.

ALUGUÉIS

CASAL JOVEM PRECISA - De casa pequena ou anexos para tomar de aluguer carta ao jornal n.º 19689.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO (Reserve a sua mesa).

EMPREGO

PRECISA-SE - Rapariga até 18 anos, para fazer pequenas embalagens em armazém. Contactar telef. 720406.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática / Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 - Telef. 724401 - ESPINHO.

MENSAGENS

PEÇA - A Santa Clara, 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis, Rezar 9 dias 9 Ave-Marias. Mesmo sem ter fé será atendido. Reze com uma vela acesa. Deixe queimar. Publicar no 9.º dia. E.S.M.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO - Para Moradias independentes, em urbanização aprovada, em CORGA, Silvalde, junto à estrada 109. Cont. pelos telef. n.ºs 723486 e 723063.

CASA DEVOLUTA - Sita na Rua 11, n.º 243, em Espinho. Aceitam-se ofertas por carta enviada para o endereço indicado, ou pelo telef. 721850.

VENDE-SE ESTABELECIMENTO - E habitação, na Rua 21, n.º 458 - Espinho, telef. n.º 721418.

VENDE-SE TERRENO - Com 7.400 m². Telef. n.º 722808.

VENDE-SE CASA EM ACABAMENTO - Em Silvalde. Contactar telef. 7624143.

«Defesa de Espinho» - 2910 - 14-1-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Pelo Tribunal do 2.º Juízo da Comarca de Espinho e nos autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 422/86 em que é executante Eurospuma - Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, move contra a executada SOGROUTEIRO - SOCIEDADE AGRO PECUÁRIA DO OUTEIRO, LDA., que teve a sua sede em Outeiro Grande, Vila do Paço, em Torres Novas, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste, notificando aquela executada nos termos do disposto no artigo 838.º do C. Proc. Civil, que por despacho de 87-5-11, foi ordenada a penhora sobre bens da mesma executada tendo recaído sobre o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial arrendado à executada, sito em Torres Novas, bem como diversos móveis, dos quais foi constituído depositário José António Vieira Alves, residente em Torres Novas.

Espinho, 8 de Janeiro de 1988

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa Moraes

A Escrivã de Direito,
Conceição Oliveira

ENTRE
ASPAS

Do Editorial do semanário local «Maré Viva»: «As autarquias começam o ano contando com menos do que esperavam e necessitavam, o que não é auspicioso para as populações. (...) Para os espinhenses, as perspectivas ainda se apresentam piores, pois se se vierem a concretizar os agravamentos das tarifas de água e de conservação de saneamento que estão previstas no orçamento do município, então o ano será mesmo mau».

■ ■ ■

«Antajornal» sobre os distúrbios numa assembleia de freguesia de Anta: «Propõe-se a feitura de um seguro colectivo de responsabilidade civil aos nossos representantes, com uma cláusula que abranja agressões físicas».

■ ■ ■

Presidente do Sporting de Espinho, em entrevista a «O Comércio do Porto»: «Se me preocupasse com os nossos detractores não teria tempo para tratar da minha vida profissional e do Sporting de Espinho. (...) Nas assembleias gerais, nunca os vi — os detractores».

AS
DIASCASAS
DE BANHO
QUE NÃO HÁ

É frequente ouvir-se dizer que as casas de banho da CP são uma lástima; porquinhas que chegue!

Concordamos plenamente. Mas isso não é justificação para não existirem nos nossos apeadeiros. Não é apenas nas estações que o movimento aperta. Senão vejamos o exemplo dos apeadeiros de Silvalde e Paramos (principalmente o último) onde existem unidades militares. Ora os nossos tropas não se preocupam com a ausência das casas de banho e, quando estão aflitos, fazem em qualquer sítio.

Dai que um desagradável odor a urina seja já familiar aos utentes da CP, quando utilizam os abrigos do apeadeiro de Paramos.

Lamentável é que a respectiva junta de freguesia se tenha esquecido de mandar construir os tais «bichinhos raros» quando, recentemente, juntamente com a CP, efectuou obras naquele apeadeiro.

ESPINHOS
E ROSASDESAPARECEU
O ESTORVO!

«Consumatum est». Finalmente, o entroncamento das ruas 24 e 62 libertou-se de um grande estorvo: o posto de abastecimento de combustível. Um facto para saudar, naturalmente, dado tratar-se de um ponto de grande confluência de trânsito.

A ESCOLA
A EMPRESA E O TRABALHOA OPINIÃO
DE FRANCISCO COELHO (*)

(Continua da edição anterior)

Creio que não errará muito quem disser que a maioria das nossas empresas tem uma organização tayloriana na parte industrial e burocrática na parte administrativa: tarefas simples, mecanizadas, definições de funções, manuais de função, cópias, papéis, muitos papéis em muitas cópias e arquivos monstruosos, normalmente sem grande utilidade quer pela dificuldade de consulta quer pelos atrasos da própria acção de arquivar; daqui resulta a necessidade de cada pessoa ter o seu próprio arquivo, o que implica mais uma cópia — agora, fotocópia — mais espaço de armários, mais dossiers, talvez mais um escritório para a organização desse arquivo do chefe de secção ou de serviço... isto é, maiores encargos...

E se existe orçamento, porque as informações de controlo orçamental chegam com atraso, pois bem, cria-se em cada direcção um sector de registo de despesas — uma contabilidade paralela que assegura ao responsável que a factura a satisfazer tem cabimento — e aqui, também, mais espaços, mais material, mais pessoas, mais papéis: é o parkinsonismo de pessoal, é o aumento não controlado dos custos.

Se se tiver em linha de conta que a crise do petróleo teve, por sua vez, incidência nesse aumento de custos e que nos situamos agora num mercado aberto em que é necessário ser competitivo em qualidade e em preços, compreendemos que muitas das nossas empresas considerem urgente a reorganização.

Para conseguir essa reorganização, diversos processos, diversas formas —, quase diria, diversas estratégias — têm sido tentadas: ordens de serviço, juridicamente perfeitas, em que se **deixa de ser assim passa a ser assado** — e, normalmente, apesar dos intróitos em que se contém o espírito da alteração, as coisas ficam tal como eram; outras vezes encomenda-se a um **expert** estrangeiro a tarefa da reorganização — e fica tudo, mais ou menos, tal e qual; e, até, já se tem feito uma outra coisa: compra-se o livro estrangeiro que está na moda, manda-se ler, fazem-se reuniões, muitas reuniões... e o tempo passa sem se verificar qualquer modificação significativa em termos de reorganização.

Penso que a solução é diferente — trata-se, afinal de modificar um estilo de gestão e isso faz-se ou deve fazer-se, parece-me, a partir de um homem que tenha o dinamismo, o poder e a intenção de o fazer. Já repararam como estas alterações de estilo são mais fáceis nas empresas em que existe um patrão ou um administrador delegado e que são muito mais difíceis naquelas outras em que existe administração por pelouros, que constituem outros tantos compartimentos estanques dentro das empresas?

Há cerca de vinte e cinco anos Withaker Penteado disse, entre nós, que ou as empresas portuguesas acabam com a administração por pelouros ou a administração por pelouros acaba com as empresas portuguesas. Julgo não errar ao dizer que, hoje, a maior parte das maiores empresas portuguesas tem administração por pelouros e, ainda, que, também a maior parte, tem três tutelas: a tutela do ministério da área de actividade, a tutela do trabalho e a tutela das finanças — uma autêntica **overdose**.

De facto, é necessário modificar o estilo e formar os homens para esse novo estilo, activamente e eficazmente — e vamos cair num outro domínio: a **formação**. Há vinte, há quinze, há dez, mesmo há cinco anos, quem nas nossas empresas falava em formação eram os «líricos» dessas coisas de pessoal a quem se ia deixando fazer uns cursos porque até parecia bem... De há dois ou três anos para cá tudo se modificou... toda a gente fala em formação, toda a gente faz formação, vivemos num mundo de formadores...

Há um poema de António Nobre, no seu livro o «Só», que diz «Georges! anda ver o meu país de Marinheiros» — quase dá vontade de o parafrasear dizendo: **Georges! anda ver o meu país de Formadores...**

■ ■ ■

Fala-se muito em novas tecnologias. Não estaremos a correr o risco de nos envolvermos no turbilhão, sem análise, sem vontade de domínio? Novas Tecnologias houve sempre: na passagem da pedra lascada para a pedra polida, na utilização da roda, do fogo, dos diversos metais, nos sistemas de atrelagem na Idade Média, nas armas de fogo, na experimentação do Renascimento, com a máquina a vapor, com o motor de explosão, com a utilização da electricidade e, agora, com a electrónica. E sempre o homem foi sobrevivente na medida em que se foi adaptando a essas novas tecnologias. A diferença — para além da crescente complexidade, mas essa é a relativa, — **está no encurtamento do tempo de adaptação**, em virtude do movimento crescentemente acelerado do progresso.

Como pode o homem fazer-lhe face? Como dominar os desafios da competitividade? Já vimos que a educação e a instrução, à maneira antiga, não correspondem na medida em que os valores educacionais são estabelecidos por uma geração que pretende impô-los à geração vindoura. Tão-pouco a escola pode instruir em função do futuro. Mas se o fenómeno constante é a mudança, porque não fazer na escola a preparação para essa mudança, mediante um desenvolvimento integral do homem com pretendia

(Continua na página 10)

(*) Responsável da Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos. Intervenção num encontro daquela associação realizado em Espinho

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SOB O N.º 41/37DEFESA
DE ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.

APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

Biblioteca da Camara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO